

## **O MODELO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA – UNICAMP**

\*Ivone Emilia de Oliveira, Priscilla Zuzzi Boldrin

**Universidade Estadual de Campinas**

\*E-mail: [ivemilia@gmail.com](mailto:ivemilia@gmail.com)

### **Introdução**

No paradigma tradicional de ensino, os conteúdos curriculares são fragmentados em disciplinas estanques e dissociadas das demais e do restante do conteúdo do curso. Como afirma TEIXEIRA et al (2021) “a estrutura fragmentada do conhecimento escolar, estruturada por meio de uma matriz curricular composta por disciplinas estanques, dificulta o processo de construção de conhecimentos”. Nessa concepção de ensino, o professor torna-se um executor de programas e o aluno, um mero expectador passivo e, com isso, há o impedimento de uma verdadeira construção e integração do conhecimento.

Rompendo com essa concepção de ensino, o modelo curricular do curso de graduação em odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP) é de natureza modular, interdisciplinar e interdepartamental e sua organização pedagógica cria oportunidades de aproximar o conhecimento teórico de sua utilização na prática clínica. De acordo com PEREIRA JUNIOR et al. (2021) “uma formação acadêmica aliada com a aplicação da interdisciplinaridade pode contribuir para uma forma de viver harmônico e saudável”. TEIXEIRA et al (2021) afirma que a interdisciplinaridade permite também uma apropriação e olhar crítico por parte do estudante, uma vez que as disciplinas são trabalhadas de forma integrada unindo diferentes áreas do conhecimento, facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

A organização modular atual do curso contempla as 4845 horas de atividades acadêmicas, com uma carga semanal máxima discente de 32 horas e contém os módulos a seguir: Biociências, Cárie, Diagnóstico Oral, Bioestatística e Metodologia da Pesquisa, Reabilitação Oral, Terapêutica Cirúrgica, Procedimentos Comuns, Periodonto, Polpa e Periápice, Odontologia Social, Odontologia Preventiva e Saúde Pública, Clínicas Integradas e Estágios Clínicos Multidisciplinares.

Esses módulos foram elaborados em torno de eixos, que são núcleos de conhecimentos ou de competências, especificados no perfil profissional, que articulam e relacionam os conteúdos de maneira que as necessidades educacionais é que determinam a utilização dos conteúdos, e não o contrário.

A programação didática do curso foi orientada por uma sequência horizontal (assuntos afins são desenvolvidos durante o curso, em níveis de complexidade crescente) e por uma sequência vertical (a distribuição dos assuntos dentro do semestre está relacionada entre si).

Os módulos foram subdivididos em unidades temáticas, que são conjuntos de experiências de aprendizagem motivadas por um tema ou problema central, com conteúdos relacionados entre si e as diferentes unidades estabelecem relações entre elas que justificam os conteúdos incluídos.

A carga horária e duração dos módulos levou em consideração a natureza das competências a serem desenvolvidas. Em Odontologia, a ordem na qual os alunos

devem seguir os módulos é muito importante, visto que o domínio dos pré-requisitos é indispensável para certas aprendizagens, por isso, a ordem de sucessão dos mesmos segue um encadeamento de etapas da progressão do aluno no curso à medida que este domina os conhecimentos.

Em cada módulo, definiu-se uma carga horária destinada às “Discussões Interdisciplinares”, que visam correlacionar os conhecimentos e sanar dúvidas dos alunos, nas quais participam todos os docentes envolvidos naquele módulo, reforçando ainda mais o processo de integração. Do mesmo modo, as avaliações também são integradas, e não por meio de provas estanques, de cada disciplina. São elaboradas avaliações integradas de conteúdo dos módulos ou podem-se construir questões baseadas em problemas, em casos clínicos, que inter-relacionem as áreas do conhecimento.

### **Objetivo**

O objetivo desse trabalho é contribuir para fomentar discussões a respeito da melhoria do processo de construção do conhecimento dos cursos de graduação em Odontologia, por meio da apresentação da organização modular do currículo do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP/UNICAMP.

### **Metodologia**

Para a implantação do modelo curricular atual foram realizadas diversas reuniões e discussões com os docentes de todas as áreas do curso auxiliados pela assessoria pedagógica da faculdade. Por parte dos docentes, duas vezes ao ano (em maio e outubro) são feitas discussões sobre o curso dos mais variados temas a fim de verificar possíveis pontos a serem melhorados. E, por parte dos alunos, o feedback é colhido ao final de cada semestre, por meio das avaliações de disciplinas.

### **Resultados**

Melhoria do processo de ensino e aprendizagem, efetiva interdisciplinaridade e otimização de recursos materiais e humanos, que culmina numa maior qualidade de formação de nossos egressos.

### **Conclusão**

A organização modular do currículo do curso de graduação em odontologia da FOP trouxe um avanço no ensino, uma vez que possibilitou a flexibilização e a adaptação do currículo a novas necessidades, agrupando temáticas afins nos momentos mais apropriados. Também evitou duplicação de recursos (humanos e materiais) para os mesmos fins, repetições desnecessárias e diferentes filosofias de ensino e de trabalho, estabelecendo prioridades no ensino de graduação.

Nessa organização, por haver uma sequência instrucional mais lógica e coerente, houve a promoção de uma integração multidisciplinar mais efetiva, maior inter-relação entre as áreas básica, pré-clínica, clínica e social e entre a teoria e a prática. Além disso, também propiciou ao aluno uma visão global de sua formação, enfatizando a formação humanística e a integração multiprofissional em saúde.

### **Palavras-chave:**

Modelo curricular; odontologia; interdisciplinaridade.



# CONPUESP

Congresso dos Profissionais das  
Universidades Estaduais de São Paulo

2023 - 2ª Edição

## Referências:

TEIXEIRA, Sabrina Anacleto; GARCIA, Carlos Eduardo Nunes; FERREIRA, Flávia Marina Moreira; SALES, Izabella Fátima Oliveira de; FERREIRA, Leonardo Gonçalves. Interdisciplinaridade na prática: uma possibilidade de ensino e aprendizagem baseada em novos letramentos. Revista Educação Pública, v. 21, nº 11, 30 de março de 2021. Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/11/interdisciplinaridade-na-pratica-uma-possibilidade-de-ensino-e-aprendizagem-baseada-em-novos-letramentos>

PEREIRA JUNIOR, Antônio; BISPO, Carlos José Capela; PONTES, Altem Nascimento. Interdisciplinaridade no âmbito do ensino superior. Revista Ibero-americana de estudos em educação, v. 17, nº ESP.1, março de 2021. Disponível em:

<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/15644>